

Violência contra a população LGBTI e contextos sociais causadores de sofrimento

Bibianna Ramos Dutra¹
Cristiano Martins Inácio²
Etielle Rodrigues da Silva³
Isabeli Borges dos Santos⁴
Jenyfer Freitas Cardoso⁵
Bruna Larissa Seibel – Doutora em Psicologia⁶

Resumo: O grupo social conhecido como LGBTI+ é composto por pessoas de orientações sexuais diferentes da heterossexualidade, por transgêneros, de gênero não-binário, intersexo ou que faça parte de algum espectro da assexualidade. Apesar de todas essas formas de sexualidades e de gênero serem saudáveis, essa é uma população ainda discriminada no Brasil e sujeita à violência, conforme mostra a literatura e a mídia. Este estudo teve por objetivo identificar quais os ambientes sociais e em quais faixas etárias a discriminação sexual e de gênero está presente com maior intensidade para esta população. A coleta de dados foi realizada de forma quantitativa por intermédio de um questionário online. O questionário consistia em 4 perguntas objetivas, cujo link foi disponibilizado nas redes sociais para qualquer um que tivesse interesse de participar, no mês de junho de 2017. Participaram deste estudo 229 pessoas, com idades entre 18 e 35 anos, de todas as regiões do Brasil. Destes, 97,2% dos entrevistados responderam que já sofreram algum tipo de preconceito por conta da sua orientação sexual ou gênero. Quanto aos contextos de discriminação, o ambiente escolar apresentou maior índice (42,1%), seguido pelo ambiente familiar (31,3%). Quando perguntados em qual faixa etária o preconceito foi mais forte, 43,8% responderam que foi dos 15 aos 20 anos e 30,5% responderam que foi dos 10 aos 15 anos. Outras idades corresponderam a somente 25,7%. Além disso, 24,9% dos entrevistados possuíam amigos ou conhecidos que foram assassinados ou que haviam cometido suicídio por conta do preconceito. A pesquisa trouxe índices altos de preconceito e sofrimento no ambiente escolar e familiar, tanto na infância quanto na adolescência, o que leva a pensar na importância da psicoeducação sobre respeito à diversidade com estas faixas etárias. A Psicologia, como ciência e prática política, deve se posicionar para combater o sofrimento humano psicológico de qualquer espécie, estando atenta sempre que houver necessidade de orientação em diferentes contextos, como o escolar e o familiar. Futuramente, este estudo será replicado em uma amostra maior, com o propósito de comparar os dados obtidos e ter uma análise mais precisa.

¹Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: bibiannadutra@gmail.com

²Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: cristianogvrs@hotmail.com

³Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: etielle Rodrigues@gmail.com

⁴Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: isabelibrigs@gmail.com

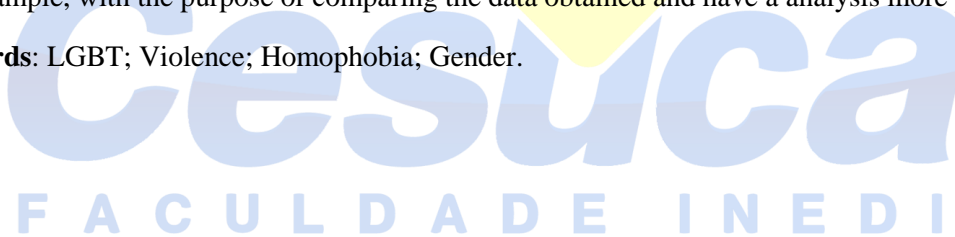
⁵Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: jeninha_freitas@hotmail.com

⁶Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: brunaseibel@cesuca.edu.br

Palavras-chave: LGBT; Violência; Homofobia; Gênero.

Abstract: The social group known as LGBTI+ is compound by people of different sexual orientation than heterosexuality, by transgenders, by non-binary gender, intersex or who is part of some spectrum of asexuality. Despite of all these forms of sexuality and gender being healthy, this is a population still discriminated in Brazil and subject to violence, as showed by the literature and the media. This study aimed to identify which social environments and which age range the sexual discrimination is present with the larger intensity to this population. The data collection was realized in quantitative form by means of an online quiz. The questionnaire consisted in four objective questions, whose link was available on social media for anyone interested in participating in the survey during the month of June of 2017. Participated in this study 229 people, with age between 18 and 35 years, from all states of Brazil. Of these, 97,2% claimed that they had suffered for some kind of discrimination either by sexual orientation or gender. About the context of discrimination, the school environment presented the largest index (42,1%), followed by family environment (31,3%). When asked about which age range the discrimination was harder, 48,8% responded that was between 15 to 20 years and 30,5% answered that was between 10 to 15 years. Others ages corresponded to only 25,7%. Besides that, 24,9% of respondents had friends or acquaintance that was murdered or committed suicide because the discrimination. The research brought high index of discrimination and suffer in the school and family environment, both in childhood and adolescence, what demonstrates the importance of a psychoeducation about diversity. The psychology, as science and policy practice, should stand to fight the human psychologist pain of any species, being attentive whenever there is a need of orientation at different contexts, like the academy and the family. In the future, this study will be replicated in a larger sample, with the purpose of comparing the data obtained and have a analysis more precise.

Keywords: LGBT; Violence; Homophobia; Gender.



¹Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: bibiannadutra@gmail.com

²Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: cristianogvrs@hotmail.com

³Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: etiellerodrigues@gmail.com

⁴Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: isabelibrgs@gmail.com

⁵Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: jeninha_freitas@hotmail.com

⁶Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha (CESUCA), Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. Email: brunaseibel@cesuca.edu.br